



MÚSICA, MOVIMENTO, EXPRESSÃO CORPORAL - MEDIANDO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS SURDAS

PAULO BRUNO DE ANDRADE BRAGA
bragapbdea@gmail.com

LUCIANA RODRIGUES GIFONI
Universidade Estadual do Ceará
luciana.gifoni@uece.br

MARILENE CALDERARO MUNGUBA
Universidade Federal do Ceará
marilenemunguba@yahoo.com.br

Grupo de Trabalho: Pesquisa em andamento e relatos de experiência em música.

RESUMO: A temática deste trabalho envolve uma pesquisa que se iniciou em 2007 a respeito da música e dos significados atribuídos a ela pela comunidade surda. Ao longo deste percurso, a problemática da apropriação musical no contexto sócio-cultural de crianças surdas tornou-se uma meta de pesquisa e investigação para este autor, em sua formação acadêmica nas áreas de Música, Terapia Ocupacional (T.O.) e Musicoterapia. Como objetivo, a pesquisa busca compreender o significado que a aprendizagem com música possui para o cotidiano escolar, familiar e social de crianças surdas. A partir de 2014, o autor passou a integrar um projeto de pesquisa em T. O. no qual tem sido desenvolvido um game eletrônico chamado Toc Tum, que traz elementos da iniciação musical de forma lúdica e interativa para crianças surdas, considerando a cultura surda como principal referência. Em seguida, houve também a aplicação de atividades musicoterápicas através de jogos musicais associados ao game, em escola especializada no ensino de surdos, Filippo Smaldone, em Fortaleza-CE, durante os períodos de maio a novembro de 2015 e setembro a dezembro de 2017. De acordo com os trabalhos já realizados, observou-se a importância do recurso digital Toc Tum como fonte para os primeiros contatos do surdo com a teoria musical. Munguba (2002) destaca que os videogames proporcionam às crianças uma forma de aprendizagem rápida, muito atraente e gratificante, podendo ensinar vários conceitos e mediar o desenvolvimento de habilidades cognitivas e rítmicas no aluno. Em paralelo, verificou-se também a importância dos jogos e brincadeiras musicais, sendo esse o foco de preocupação da fase atual da pesquisa. O objetivo específico desta etapa consiste em investigar o corpo em movimento para aprendizagem musical de crianças surdas. Adotou-se a abordagem qualitativa, consoante Pope e Mays (2009), a pesquisa busca (re)analisar o trabalho musicoterápico desenvolvido na escola Filippo Smaldone sob a perspectiva da experimentação criativa e espontânea das crianças com gestos e movimentos de expressão do próprio fazer musical. A análise fundamenta-se em autores como Carl Orff, na área da música; e Paul Nordoff e Clive Robbins, na área da musicoterapia. Foram utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados: ficha musicoterápica; registros de fotos e vídeos; diário de campo; gráficos quantitativos de parâmetros de aproveitamento; observação parti-



cipante, com elaboração de roteiro de observação das atividades de iniciação musical e roteiro de observação do pré-teste do game. Como resultado parcial, observa-se que a vivência e a exploração do corpo no espaço fazem com que a criança surda se aproprie melhor de alguns sentidos, como vestibular e proprioceptivo, o que necessariamente reforça e facilita o processo de aprendizagem. Dessa forma, sugere-se, como hipótese, a relevância do corpo em movimento para aprendizagem musical do surdo, um aspecto que, em geral, vem sendo pouco valorizado diante das competências táteis e visuais costumeiramente trabalhadas. Os resultados desta pesquisa, ainda em andamento, serão publicados em monografia para fins de conclusão do curso da Licenciatura em Música na UECE.

Palavras-chave: Música e cultura surda. Musicoterapia. Música e movimento. Ensino-aprendizagem musical. Infância e surdez.